

# INQUÉRITO

## OS JOVENS E A ONCOLOGIA

SOCIEDADE PORTUGUESA DE ONCOLOGIA

Novembro 2016

## CONTEXTO

O Inquérito foi promovido pela **Sociedade Portuguesa de Oncologia**, com o apoio da Janssen, companhia farmacêutica do grupo Johnson & Johnson, e teve como objetivo a identificação das **perceções jovens portuguesas relativamente à oncologia**.

### Em análise:

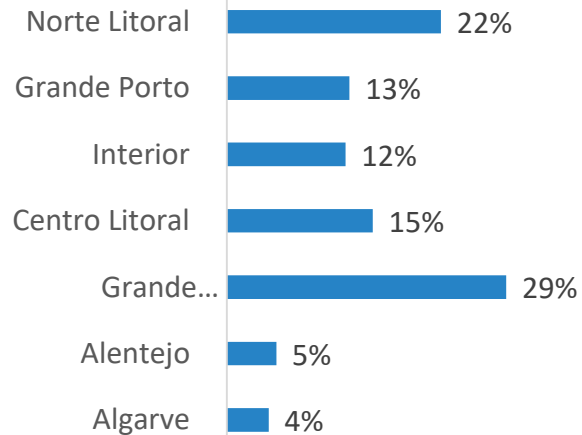
- . Definição de Cancro.
- . Conhecimento dos rastreios para o Cancro.
- . Identificação dos principais fatores de risco.
- . Contacto com o Cancro.
- . Procura e receção de informação sobre Cancro.
- . Responsabilidade de informar os mais jovens sobre doenças oncológicas.

# AMOSTRA

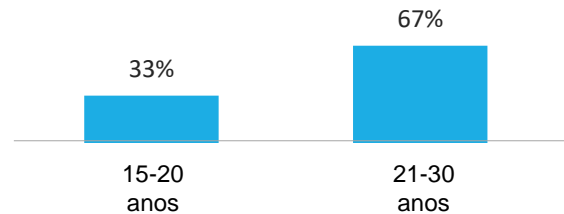
## Género



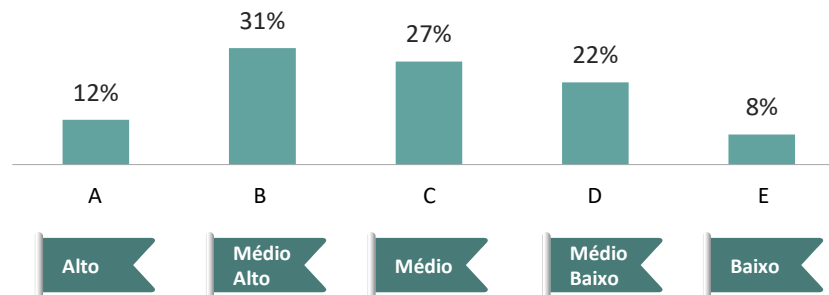
## Região



## Idade



## Status Social



# RESULTADOS

## # Definição da doença Cancro

Caracteriza-se pela **multiplicação rápida de células** além dos seus limites habituais. Pode afetar qualquer parte do corpo.

(+ Status B; + Curso Universitário; - 9º ano)

75%

É uma **má formação genética inata**, que pode manifestar-se ainda em criança ou somente na idade adulta. Como se trata de uma condição morfológica congénita discreta não é detetada quando a criança nasce.

16%

É uma **doença infecciosa**, provocada por um agente patogénico (como vírus, bactérias, fungos ou parasitas) que se “hospeda” em zonas específicas do nosso corpo.

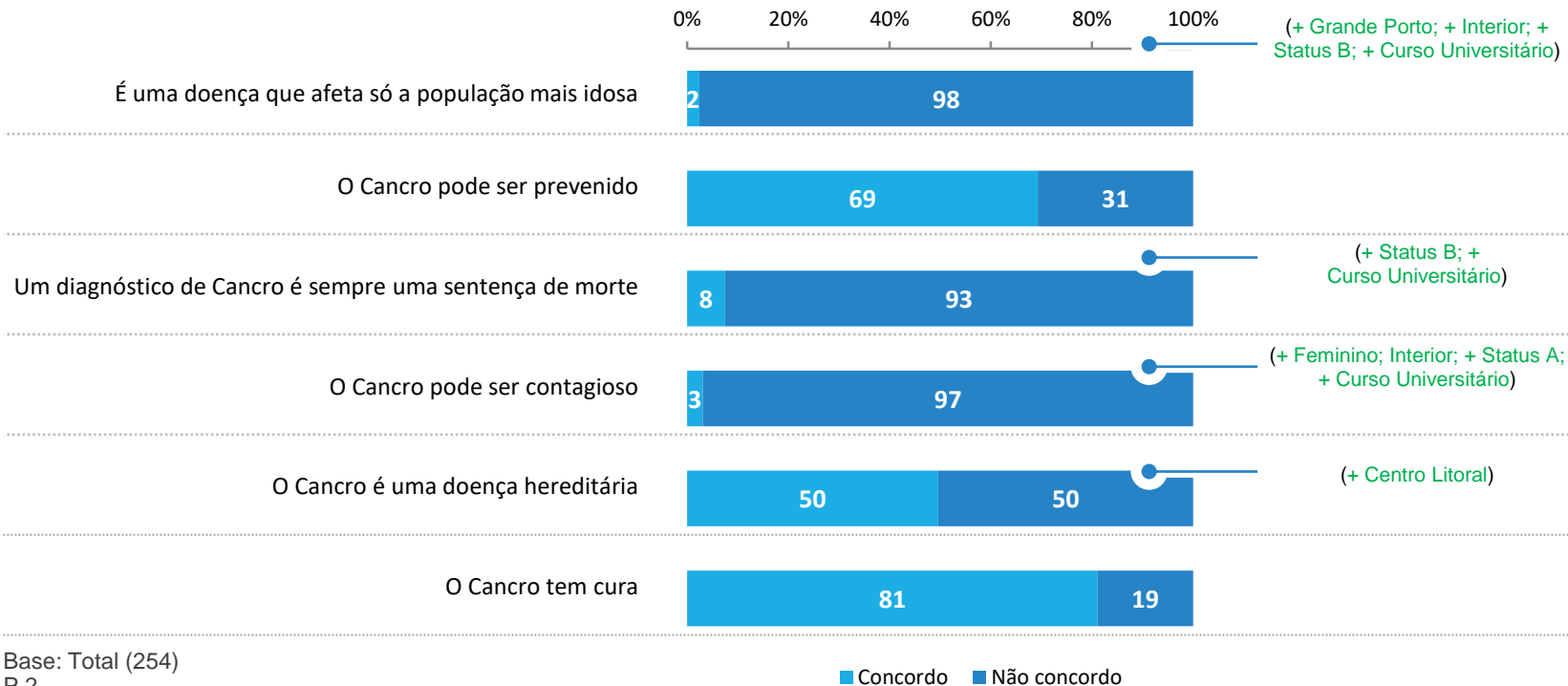
6%

Ns/Nr

3%

Cancro

## # Concordância com as seguintes frases



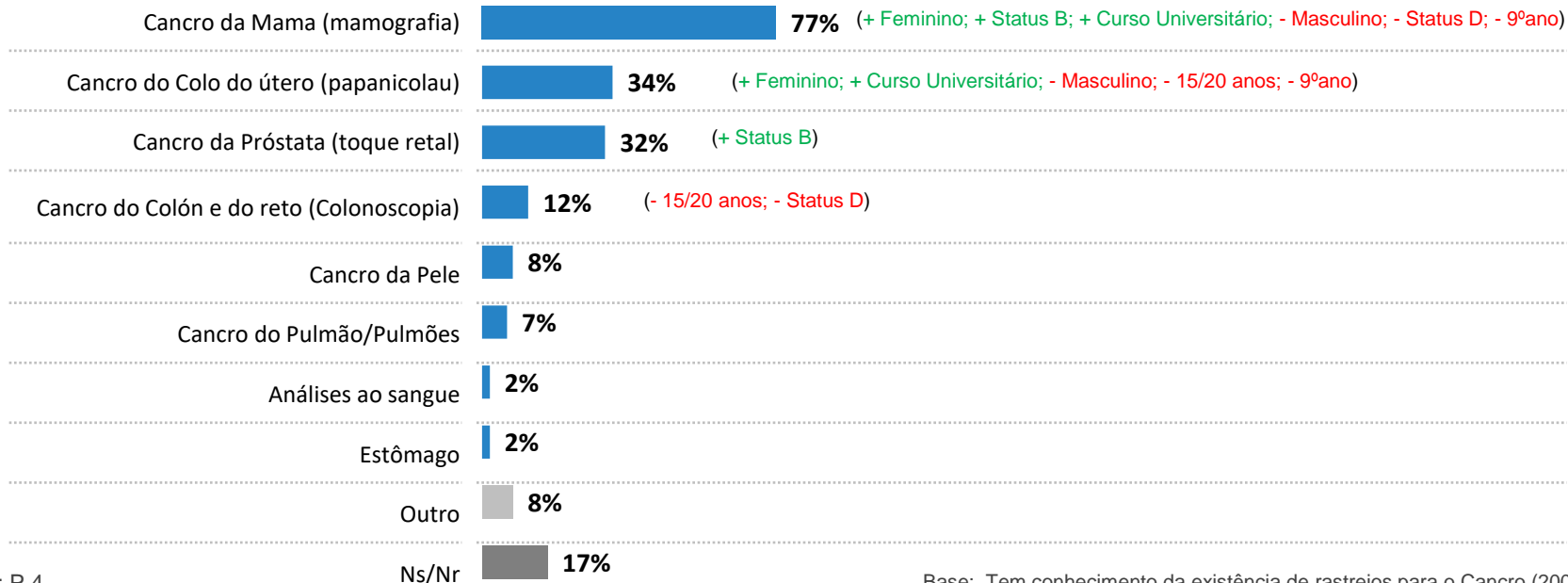
# # Rastreios para o Cancro

**79%** TEM CONHECIMENTO DA EXISTÊNCIA DE RASTREIOS PARA O CANCRO

(+ Feminino; + 21/30anos; + Status B; +  
Curso Universitário; - 15/20anos)

Base: Total (254)

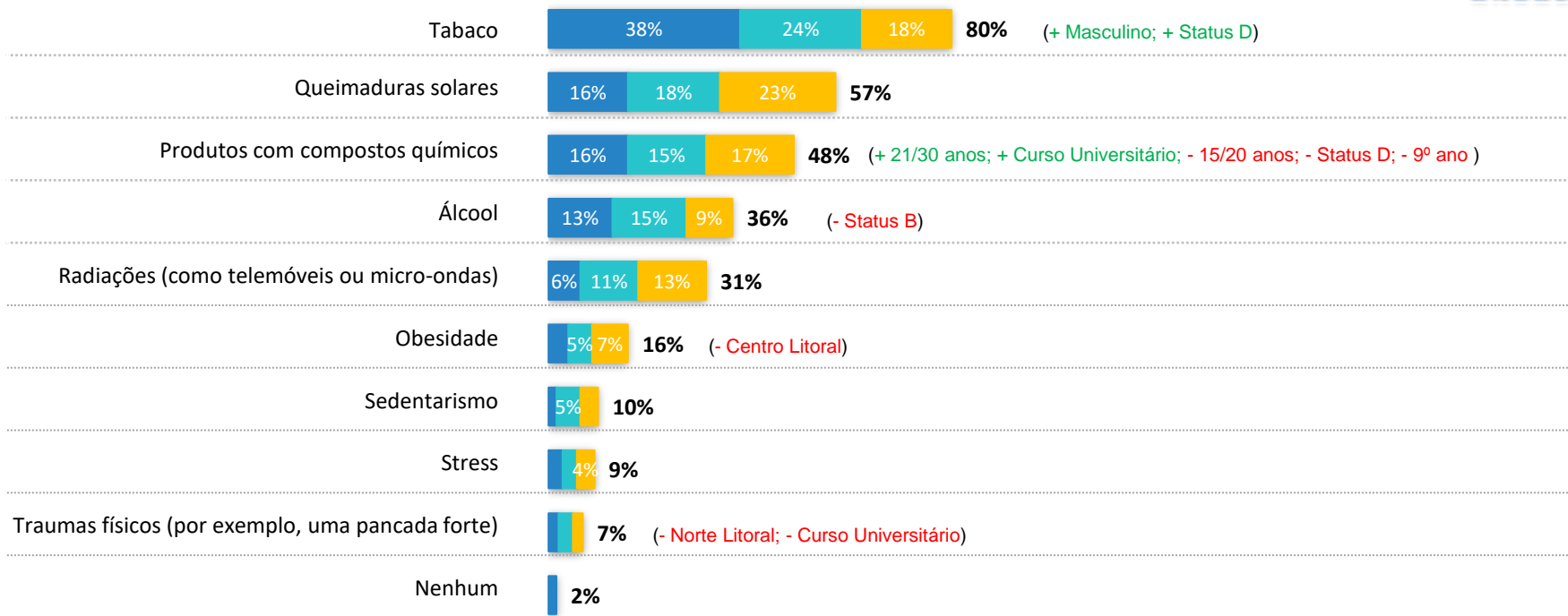
➤ QUAIS



P.3; P.4

Base: Tem conhecimento da existência de rastreios para o Cancro (200)

## # Principais fatores de risco



Base: Total (254)  
P.5

■ 1º motivo ■ 2º motivo ■ 3º motivo Total



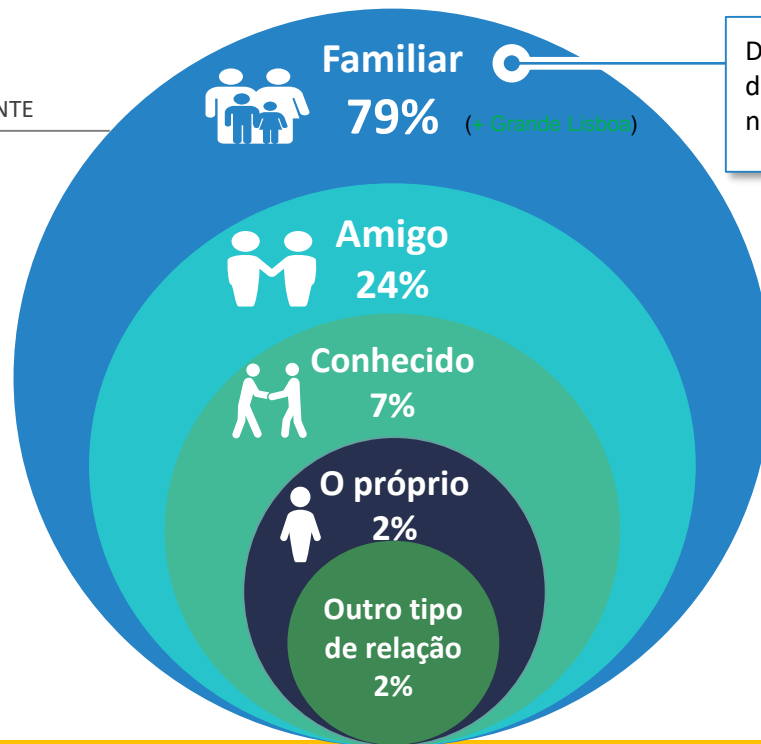
# # Contacto com a doença

**53%** JÁ TEVE CONTACTO COM A DOENÇA

(+ Norte Litoral; + Curso Universitário; - 15/20 anos; - Grande Lisboa; 9º ano)

Base: Total (254)

➤ QUAL A RELAÇÃO COM O DOENTE



Dos entrevistados que tiveram contacto com a doença, 79% foi em meio familiar. Destacam-se nesta resposta os habitantes da Grande Lisboa.

P.6; P.7

Base: Já teve contacto com a doença (135)

# # Informação sobre Cancro

**44%** JÁ PROCURARAM INFORMAÇÃO SOBRE A DOENÇA CANCRO

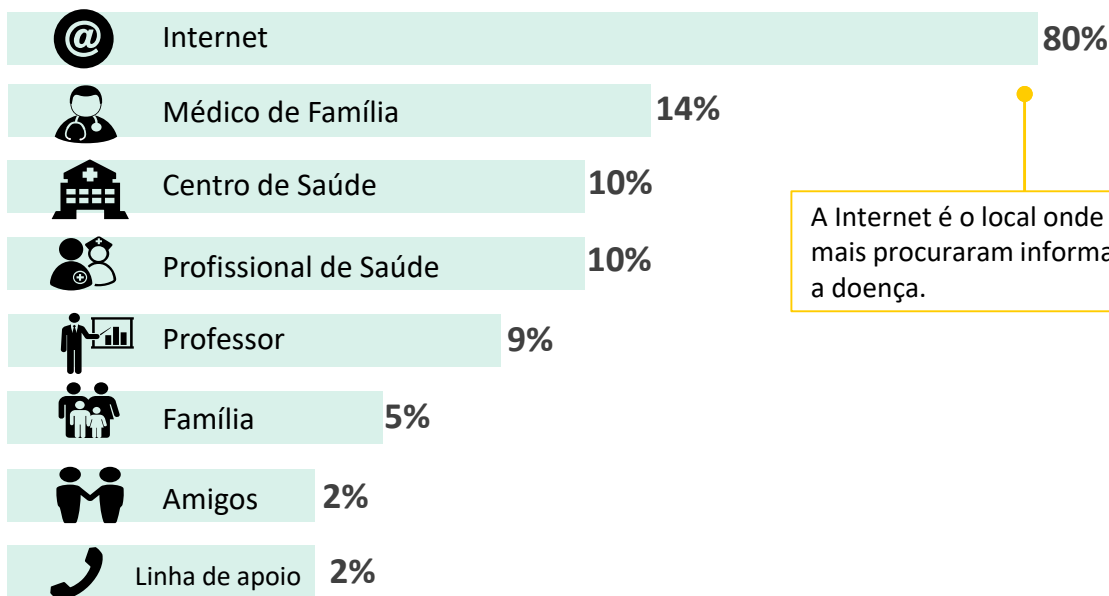
(+ Feminino; + Curso Universitário; - Masculino)

Base: Total (254)

## EM QUE LOCAL

(- 15/20 anos)

(- 15/20 anos; - Grande Lisboa)



A Internet é o local onde os jovens mais procuraram informação sobre a doença.

Outro local **24%**

# # Informação de sensibilização

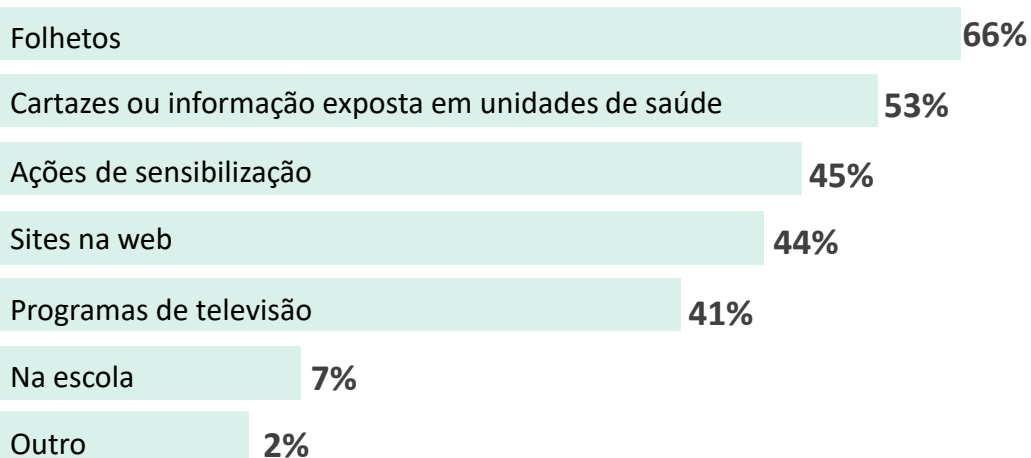
**59%** JÁ RECEBEU INFORMAÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE CANCRO (+ Status A; + Curso Universitário)

Base: Total (254)

## ➤ EM QUE LOCAL

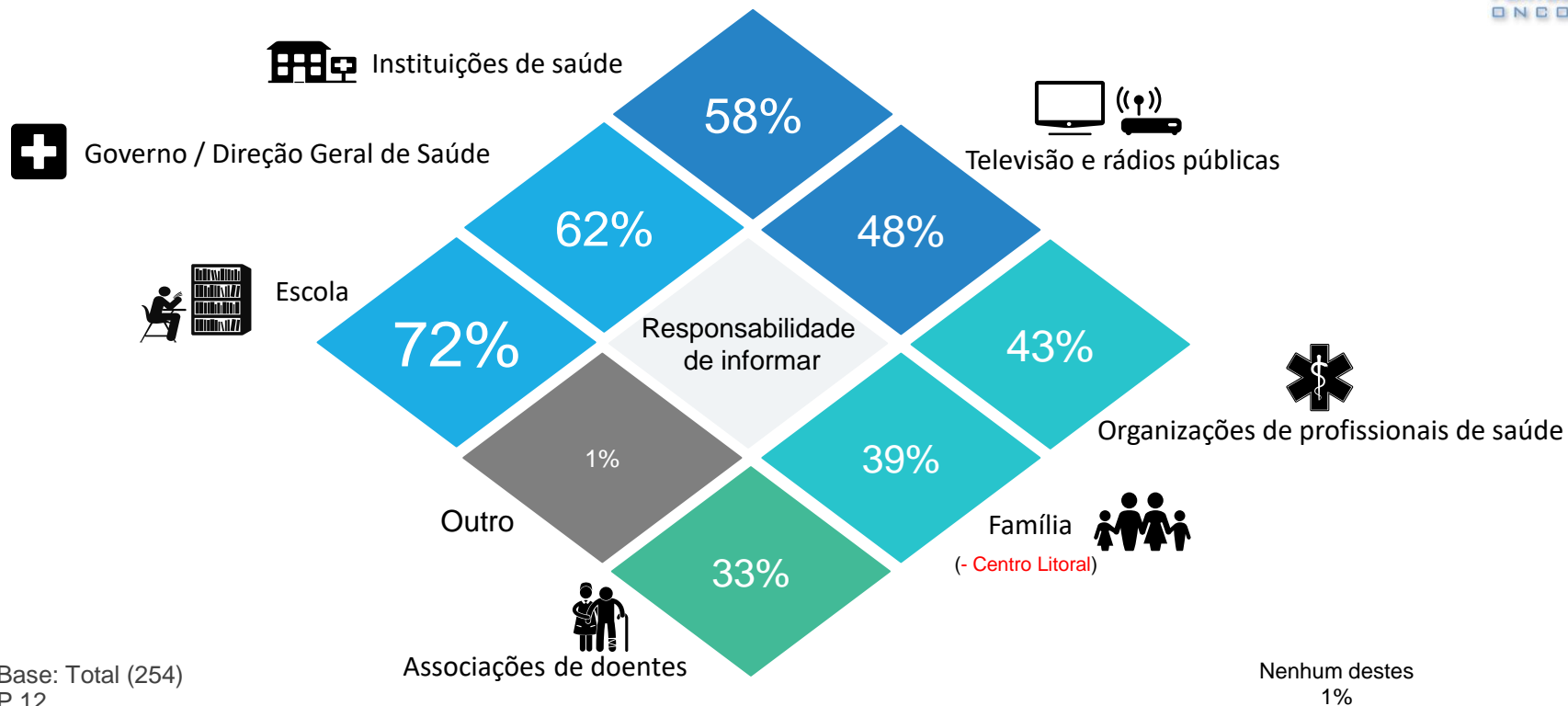
(+ Status C; - Norte Litoral)

(- Status C)



Os jovens são impactados pelos diversos meios existentes com informação de sensibilização para o cancro.

# # Responsabilidade de informar os mais jovens



Base: Total (254)  
P.12

# CONCLUSÕES

## CONCLUSÕES

- . Um quarto dos jovens portugueses não consegue definir corretamente o Cancro.
- . 93% dos jovens não consideram que o diagnóstico de cancro seja sempre uma sentença de morte.
- . 81% dos jovens consideram que o cancro tem cura e 69% acreditam que pode ser prevenido.
- . Existe um conhecimento considerável do rastreio para o cancro da mama (77%), mas a maioria dos jovens desconhece os restantes rastreios.
- . O tabaco é o principal fator de risco associado ao cancro para 80% dos jovens. Contudo, apenas 16% identificam também a obesidade e 10% o sedentarismo.
- . Quase metade (44%) dos jovens já procurou informação sobre Cancro. Desses, a maioria (80%) procurou informação na Internet.
- . Na opinião dos jovens, a responsabilidade de informar sobre as doenças oncológicas é sobretudo da Escola (72%).

# FICHA TÉCNICA

# FICHA TÉCNICA

## Universo:

O Universo de investigação deste projeto foi constituído pelo conjunto de indivíduos, com idades compreendidas entre os 15 e os 30 anos, residentes em Portugal Continental em lares com telefone. A taxa de penetração dos lares com telefone fixo em relação à totalidade dos lares atualmente ronda os 62%.

## Amostra:

Foi constituída por 254 indivíduos, com uma distribuição proporcional à da população.

## Recolha de informação:

Através de entrevista telefónica, pelo sistema CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing), com base em questionário elaborado pela GfK, entre os dias 3 e 6 de Novembro de 2016.



UMA INICIATIVA



COM O APOIO

